



Inscrições Online:
www.centroeducatis.net

PEDAGOGIA DIFERENCIADA PARA A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR E MEDIDAS UNIVERSAIS DO ENSINO INCLUSIVO

AÇÃO 48_2020 *Pessoal Docente*

N.º da Operação: *POCH-04-5267-FSE-000762*

N.º do Curso: 32 N.º da Ação: 2

Dia	Horário
28-10-2020	18:00 - 21:00 Online Síncrona
<i>Trabalho Autónomo (10 horas)</i>	
11-11-2020	16:30 - 21:30 Online assíncrona
18-11-2020	16:30 - 21:30 Online assíncrona
<i>Trabalho Autónomo (5 horas)</i>	
25-11-2020	16:30 - 21:30 Online assíncrona
02-12-2020	16:30 - 19:30 Online assíncrona
	19:30 - 21:30 Online síncrona
<i>Trabalho Autónomo (10 horas)</i>	
16-12-2020	18:00 - 20:00 Online síncrona

Modalidade
Oficina de formação em regime E-learning
ao abrigo da Carta Circular do CCPFC
3/2020

N.º de horas:

25h online (18h assíncronas e 7 h
síncronas) + 25h de trabalho autónomo

N.º de Registo:
CCPFC/ACC-102604/19

FORMAÇÃO GERAL

Entidade Promotora:
CENTRO EDUCATIS

Formador(a):
Ana Paula de Sousa Rocha

Destinatários:
Professores dos Ensinos Básico e
Secundário

Critérios de Seleção:

Limite máximo: 20 inscrições
1. Ordem de inscrição dos docentes
pertencentes aos Agrupamentos associados.
2.º Ordem de inscrição dos docentes
pertencentes aos agrupamentos não
associados.



Razões Justificativas

A necessidade de disponibilizar aos alunos materiais e recursos didáticos que radiquem de propostas desafiantes, conducentes à superação de dificuldades individuais e que sejam promotoras do sucesso escolar. O compromisso com a educação inclusiva. A premência de opções metodológicas assentes no desenho universal para a aprendizagem no acesso ao currículo, baseada em modelos curriculares flexíveis e no acompanhamento e monitorização sistemático da eficácia do contínuo das intervenções implementadas. A inevitabilidade da flexibilidade e da gestão flexível do currículo, dos espaços e dos tempos escolares, de modo que a ação educativa nos seus métodos, tempos, instrumentos e atividades possa responder às singularidades de cada um.

Objetivos

- compreensão do conceito de diferenciação pedagógica e da importância da promoção de contextos de aprendizagem para o perfil do aluno;
- promoção de um ensino inclusivo, centrado no aluno e no processo de aprendizagem, articulado com a necessidade de implementação de medidas universais;
- introdução de práticas e alterações na gestão do tempo e espaço da sala de aula, modos de organização do trabalho e recurso a materiais didáticos inovadores;
- adoção de procedimentos de avaliação diagnóstica e formativa para as aprendizagens essenciais e transversais;
- articulação multi, inter e transdisciplinar na promoção da autodeterminação e no respeito pela autonomia pessoal

Conteúdos

1. Diferenciação Pedagógica 1.1. Definição 1.1.1. Diferenciar para quê? Melhoria das aprendizagens essenciais através da gestão flexível do currículo, da inclusão, da autonomia responsável dos alunos e da adoção de medidas universais 1.1.2. Diferenciar o quê? Conteúdos, Processos e Produtos 1.1.3. Diferenciar como? Técnicas, estratégias, processos diferenciadores e inclusivos, ambiente de aprendizagem 1.2. Enquadramento teórico da diferenciação e perfil do aluno 1.2.1. Estilos de aprendizagem 1.2.2. Inteligências múltiplas 2. Práticas Educativas e Diferenciação 2.1 Planeamento educativo 2.2. Organização do trabalho dos alunos a partir das medidas universais 2.3. Gestão do espaço e do tempo para a aprendizagem 2.4. Actividades/tarefas de aprendizagem 2.5. Recursos e materiais didáticos de suporte às aprendizagens 2.6. A inclusão de alunos diferentes 2.7. Gestão de aula sustentável e flexível, promotora de escolhas dos alunos 3. A avaliação para - e a regulação das – aprendizagens 3.1 Avaliação somativa versus avaliação formativa 3.1.1 Clarificação de conceitos e papel do professor 3.1.2 Importância do feedback-feedforward 4. Trabalho prático em reflexão-planificação-ação-reflexão

Avaliação dos Formandos

A avaliação terá um carácter qualitativo e quantitativo, espelhado numa escala classificativa de 1 a 10 valores e correspondentes menções qualitativas. Serão consideradas duas componentes de avaliação: a do trabalho presencial e a do trabalho autónomo. Os registos de avaliação dos formandos atendem a todos os elementos que traduzam o desempenho do formando, nomeadamente:

- Frequência – mínimo de 2/3 das horas presenciais,
- Participação;
- Relacionamento interpessoal e capacidade de partilha;
- Conhecimentos científicos e profissionais evidenciados;
- Trabalhos e actividades realizadas
- Trabalho final.

A avaliação dos formandos será feita com base no trabalho diferenciado realizado com os alunos na sala de aula e num relatório final individual que explicita e avalie o percurso realizado pelo formando ao longo da acção de formação e que dê conta das suas reflexões no que respeita à operacionalização de estratégias de diferenciação nas aulas.

Avaliação da Ação

A avaliação final da ação de formação será efetuada recorrendo a:

- Relatório das/os formadoras/es;
- Questionário de avaliação preenchidos online pelas/os formandas/os;
- Relatório do Centro de Formação.

Certificação da Ação

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e do Ensino Especial.

Para efeitos de aplicação dos artigos 8.º e 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores a presente ação releva para a área geral da formação e não para os 50% da sua dimensão científica e pedagógica.